



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital nº 030 de CAR - Seleção de Projetos de Extensão 2016

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 220056.1158.244096.17022016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE GESTÃO

TIPO DA PROPOSTA:

Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Maria do Carmo Cataldi Mutelre

E-MAIL: mcarmomuterle@gmail.com

FONE/CONTATO: 012 38823190 / 012 997769920



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 220056.1158.244096.17022016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE GESTÃO

Coordenador: Maria do Carmo Cataldi Mutelre / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: Edital nº 030 de CAR - Seleção de Projetos de Extensão 2016

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: CAR - Caraguatatuba

Início Previsto: 01/04/2016

Término Previsto: 30/11/2016

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: Maria do Carmo Cataldi Mutelre / Docente

Órgão Financeiro: Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 180 horas

Justificativa da Carga Horária: 5 horas por dia
4 dias por semana
9 meses (mar, abr, mai, jun, ago, set, out, nov, dez)
20 x 9=180 horas

Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Micro regional
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	IFSP-Caraguatatuba Laboratório de práticas de gestão (sala 114)
Período de Realização:	01 de abril de 2016 à 30 de novembro de 2016
Tem Inscrição?	Não

1.3 Público-Alvo

MEI- Microempreendedores Individuais
 Associações e Cooperativas de Pequenos Produtores
 Organizações Não Governamentais e Sem Fins Lucrativos
 Associações e Fundações Benéficas
 Projetos de Geração de Trabalho, Emprego e Renda
 Micro, Pequenas e Médias empresas

Nº Estimado de Público: 37

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	5	12	0	0	0	17
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	4	4	0	0	0	8
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	4	0	0	0	0	4
Outros	4	4	0	0	0	8
Total	17	20	0	0	0	37

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas » Administração » Administração de Setores Específicos

Área Temática Principal: Trabalho

Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Empreendedorismo

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Constituição de Laboratório de práticas administrativas para oferecer aos estudantes da área de Gestão (Curso Técnico de Administração e Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais) a oportunidade de complementação do processo de ensino aprendizagem e de vivências administrativas a partir de parcerias com MEIs (Micro Empreendedores Individuais), com ONGs (Organizações Não Governamentais), Cooperativas e Associações de Pequenos Produtores e Associações Beneficentes e micro, pequenos e médios empresários. Os estudantes terão a oportunidade de contribuir com as organizações parceiras e ao mesmo tempo aprender com elas, promovendo a associação entre teoria e prática. Trata-se de uma ação que promoverá o empreendedorismo dos estudantes, das organizações envolvidas e do próprio Instituto Federal.

Palavras-Chave:

empreendedorismo, oportunidades, parceria

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Os alunos do técnico em administração e do Curso Superior de Processos Gerenciais terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em realidades organizacionais de pequeno e médio portes, além de desenvolver projetos interdisciplinares e indutores de empreendedorismo.

1.5.1 Justificativa

Espaço que contribui para o alcance dos objetivos do Curso Superior de Tecnologia de Processos Gerenciais, bem como do Curso Técnico de Administração. Destaca-se:

- construir competências que permitam ao egresso a gestão de processos de recursos, sejam eles humanos, materiais ou financeiros, das múltiplas áreas funcionais das organizações.
- promover atitudes e construir habilidades inerentes ao mundo dos negócios.
- permitir a utilização dos instrumentos e técnicas de gestão e administração, considerando-se as especificidades das empresas do Litoral Norte Paulista.
- promover o desenvolvimento de práticas que integram as disciplinas.
- incentivar o empreendedorismo e o conhecimento interdisciplinar.
- Desenvolver a autonomia e a responsabilidade.
- construir a cidadania através da aplicação dos conhecimentos às realidades das organizações parceiras.

1.5.2 Fundamentação Teórica

Globalização, Sociedade do Conhecimento, Desenvolvimento Tecnológico, resultados econômicos em níveis nunca antes vistos, proliferação de diferentes bens de consumo. Esta realidade afeta a todos mas não de forma homogênea.

Nos últimos 50 anos, conforme Cortella (2012, p16), 'tivemos mais desenvolvimento inventivo do que em toda a história anterior da humanidade..., apenas nas últimas 5 décadas mais recentes acumulamos mais estruturas de conhecimento e intervenção no mundo do que em todos os 39.950 anos anteriores'.

Entretanto, conforme retrata Kliksber (2010), a América Latina, apesar de avanços nos indicadores econômicos, apresentam desigualdade de renda e de riqueza. No Brasil, especificamente, 'os 10% mais ricos possuem 44,8% da renda total, enquanto na Espanha a taxa era de 26,6%. Os 20% mais pobres, por sua vez, mais do que duplicavam, na Espanha, a renda que possuíam no Brasil'.

Outro fator de desigualdade é a concentração da riqueza. O Gini da terra na América Latina é muito pior que os de todas as demais regiões do planeta: 0,81 (cálculos elaborados por Deiniger e Olinto (2002) e 0,74 (conforme PNUD 1993). (Kliksber 2010, p. 148).

O acesso ao crédito também é apontado como fator de desigualdade na América Latina, 'sendo as pequenas e médias empresas um fator decisivo para a criação de empregos na região, as estimativas indicam que os 60 milhões de pequenas e médias empresas existentes recebem apenas 5% do crédito concedido pelas instituições financeiras'. (Kliksber 2010, p. 150).

A desigualdade na América Latina abrange também o acesso à tecnologia 'apenas 11% dos latino-americanos estão conectados à internet, ante 61% da população nos países da OCDE (Razo, 2008)'. (Kliksber 2010, p. 151).

As desigualdades na América Latina expressam-se de forma aguda nos campos étnico e racial, são muitos os contrastes e disparidades, nos indicadores básicos, entre a população branca e a afro-americana. Além das discriminações de gênero no mercado de trabalho e em outros campos. (Kliksber 2010)

Na saúde apontam-se os avanços das médias na região, entretanto ressaltam-se as deficiências em aspectos distributivos o que permite evocar 'o mesmo espírito da Declaração de Alma-Ata quando esta clama por 'saúde para todos'...'quando se desmembram os dados da saúde dentro de cada país levando em consideração critérios como estrato socioeconômico, localização geográfica, gênero, etnia, cor e idade, entre outros, ergue-se um panorama em que se tornam visíveis as disparidades de acesso a esse direito básico que faz parte da dignidade-humana.' (Kliksber 2010, p. 157).

Na Educação, aponta Kliksber (2010) as crianças latino-americanas entram na escola primária, mas as taxas de repetência e de abandono continuam altas, além de ser baixa a taxa de conclusão desse ciclo. Quanto as matrículas na escola secundária, apenas o Brasil e a Argentina ultrapassaram 75%.

Conforme Sen e Kliksber (2010) inúmeras pesquisas mostram o custo desses níveis de desigualdade para a região da América Latina e o seu impacto no travamento das possibilidades de um crescimento sustentável.

As desigualdades acima mencionadas, entre outras, interagem diariamente e reforçam-se umas às outras que conforme Kliksber, (2010, p. 151): '...Traçam destinos marcados. Quando se nasce em uma família desarvorada pela pobreza, as possibilidades de se ter uma boa saúde e o rendimento educacional são limitados. A escolaridade será baixa, o acesso a um emprego estável será muito difícil, a remuneração, muito esporádica e muito reduzida, assim como a possibilidade de constituir família com esses problemas.

No cenário apresentado acima, não se pode deixar de ressaltar que aspectos como globalização, internacionalização, desenvolvimento tecnológico, fatores importantes na chamada sociedade do conhecimento possam significar coisas semelhantes para todas as regiões e famílias do planeta.

Da mesma forma mudanças no mundo do trabalho tais como: terciarização, desconcentração da cadeia produtiva, terceirização, desemprego estrutural, desemprego conjuntural, organização do mercado de trabalho, o aparecimento da geração nem-nem, as questões que envolvem etnias e os gêneros não afetam a todos de forma igual.

As reflexões acima também se aplicam ao Litoral Norte Paulista, onde Ribeiro e Trajano concluem que houve crescimento econômico, bem como desenvolvimento econômico nos períodos 2000 a 2005 e 2005 a 2010. A região avançou, mas não o suficiente para distribuir melhor a renda gerada, quesito fundamental em relação ao desenvolvimento econômico. Daí ressaltam os autores a importância do estado para promover políticas econômicas e sociais para proporcionar a distribuição dos ganhos econômicos.

Os Institutos Federais são instrumentos do estado para promover políticas públicas que proporcionem o desenvolvimento da localidade onde atuam. Para Pacheco (2010) atuar em favor do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania constitui uma das finalidades dos Institutos Federais. Assim, propõe uma educação que possibilite ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade. Em suas palavras: 'Ao mergulhar em sua própria realidade, esses sujeitos devem extrair e problematizar o conhecido, investigar o não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu locus'.(PACHECO, 2010, p.18).

O autor propõe uma visão dos Institutos Federais enquanto Rede Social no sentido de 'compartilhamento real em uma rede multilateral, heterogênea e dinâmica, a partir de uma postura dialógica que objetive a reestruturação de laços humanos que, ao longo das últimas décadas, vêm se diluindo.' (PACHECO, 2010,

p.19).

O autor propõe a transversalidade para contribuir com a estrutura curricular ao desenvolver as dimensões do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia como vetores na escolha da organização, dos conteúdos, dos métodos e da ação pedagógica'.(PACHECO, 2010, p.18).

Conforme Melo (2014) na sociedade do conhecimento, que tem como fundamento principal o compartilhamento do conhecimento e a necessidade de novos trabalhadores, considera as universidades como formadoras de um novo tipo de profissional, empreendedores, com perfil mais adequado à essa nova etapa.

Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia também são responsáveis pela formação deste perfil empreendedor.

Melo (2014) analisa ações da Universidade Federal de Santa Catarina que desenvolve atitude empreendedora dos discentes, mas também da própria Universidade. As ações que analisa são: Empresa Júnior, Projeto em parceria com empresa, Evento sobre empreendedorismo e/ou afins, Disciplina de empreendedorismo e/ou afins, Estágio obrigatório em empresa, Intercâmbio em empresa ou de estudos, Incubadora Laboratórios Núcleos e grupos de pesquisa. Conclui que todos os envolvidos beneficiam-se com o desenvolvimento dessas práticas. Os alunos que tem a oportunidade do aprendizado e aquisição de novas competências na relação com empresas ou pesquisas inovadoras, como também, os professores que compartilham o conhecimento, inovam e desenvolvem parcerias para realizar pesquisa de ponta.

Á luz do acima exposto considera-se o projeto para o laboratório de práticas de gestão um meio para contribuir com a transversalidade pois com o contato com as organizações-parceiras haverá reflexão das dimensões trabalho e cultura. A experiência tem caráter interdisciplinar, uma vez que integrará todas as áreas da Administração, bem como promoverá o empreendedorismo de discentes, docentes, organizações parceiras e do próprio Instituto Federal de São Paulo.

1.5.3 Objetivos

Objetivos Gerais

desenvolver atividades tais como: plano de negócios, diagnóstico de problemas administrativos nas organizações, projetos de consultoria, para promover a interdisciplinaridade e a interação entre teoria e prática

Objetivos específicos

- Promover parcerias com Associação Comercial, Associação de Trabalhadores do Comércio e Serviços, Associações de Trabalho e Produção, Cooperativas de trabalho, produção, compra, saúde e outras.

-assinar acordo de cooperação e termos de compromisso (conforme regulações do IFSP-Caraguatatuba) para desenvolver atividades que possam promover o empreendedorismo e a capacidade de crescimento da empresa.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

Metodologia

O Laboratório de práticas é um laboratório interdisciplinar de projetos de Extensão com objetivo de utilizar o conhecimento proporcionado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo-Campus Caraguatatuba, especificamente pela área de gestão, para desenvolver projetos de cunho econômico e social, em conjunto com organizações econômicas populares de caráter individual ou em associação/cooperativas, com associações beneficentes e organizações não governamentais.

A metodologia está relacionada ao tipo de organização parceira, porém em termos gerais serão adotados os seguintes passos:

I- Identificação:

a) Levantar dados e informações preliminares a fim de caracterizar o problema a ser estudado.

- b) Especificar o local onde o projeto será desenvolvido: área urbana, rural, marítima.
- c) Identificar a relação da organização parceira com seu entorno.
- d) Levantar aspectos jurídicos que envolvem a organização parceira.
- e) Identificar os interlocutores da organização parceira com os membros do IFSP-CAR envolvidos com o projeto.
- f) definir objetivos a serem alcançados
- g) identificar os beneficiários do projeto
- h) identificar os recursos necessários: financeiros, humanos, materiais, tecnológicos.
- i) identificar as ferramentas de gestão que contribuirão para alcançar os objetivos

II- Viabilidade

Da fase anterior será feito um diagnóstico a respeito das ações necessárias para que os objetivos sejam atingidos. Este diagnóstico terá como base um estudo preliminar da viabilidade das ações a serem executadas. A viabilidade será definida considerando-se: viabilidade técnica (levantamento da tecnologia necessária que envolve a operação de cada ação), viabilidade econômica e financeira (levantamento dos recursos produtivos necessários e das despesas decorrentes da execução do projeto), viabilidade gerencial (aspectos legais e administrativos) viabilidade social e ecológica (impactos sociais e ecológicos resultantes das ações que serão implementadas).

Para a viabilidade econômica e financeira será construída uma matriz de interdependência Recursos-atividades conforme proposta por Tenório (2002, p.24)

III- Projeto

O projeto será construído considerando-se os seguintes tópicos

Diagnóstico

Objetivos

Justificativa

Metodologia

Instituições Envolvidas

Orçamento Geral

Administração do Projeto

Metodologia de Acompanhamento

Plano de Ação

Será apresentado e discutido um plano de ação na metodologia dos 5Ws e 2Hs.

Após análise e anuência da organização parceira será assinado acordo de cooperação e termo de compromisso e a partir daí executa-se o projeto.

IIV- Avaliação

A avaliação será feita por todos os atores integrantes do projeto, ex. membros da organização-parceira, discentes e docentes e outros beneficiários.

Critérios de avaliação são:

utilidade do trabalho para a organização parceira

conhecimento da organização-parceira demonstrados pelos discentes e docentes do IFSP

capacidade dos atores integrantes do projeto criar clima favorável para a execução do mesmo

conteúdo e lógica interna do trabalho: Os objetivos foram atingidos? O métodos e as ferramentas de gestão aplicadas foram adequadas à situação problema? Os conhecimentos aplicados foram relevantes efetivamente para o diagnóstico, análise e escolha das ferramentas? O resultado é confiável e levou aos benefícios pretendidos?

A metodologia de acompanhamento foi adequadamente desenvolvida? O prazo de realização do trabalho

foi o previamente estabelecido no plano de ação?

1.5.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

As propostas curriculares preveem a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

No Curso Técnico de Administração e no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP_Caraguatatuba opera-se matriz curricular que prevê o desenvolvimento das disciplinas que essencialmente compõem as áreas da Administração, isto é, Recursos Humanos, Recursos Financeiros, Recursos Patrimoniais, Marketing e Estratégia. A partir dos conhecimentos teóricos são apreendidas ferramentas que são aplicadas nas empresas e são estudadas em sala de aula a partir dos chamados estudos de caso. Ao longo do processo de ensino, há interação entre os atores do processo ensino-aprendizagem e dos interesses compartilhados surgem temas para pesquisas, esses são desenvolvidos nos programas de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso. Tanto da atividade de ensino como da atividade de pesquisa surgem oportunidades de aplicação e compartilhamento dos conhecimentos adquiridos e gerados à realidade das organizações de diversos tipos, daí as atividades de extensão.

Nos referidos cursos na área de gestão diversas foram as ações desenvolvidas por alunos com a orientação de professores que geraram palestras, oficinas e aplicação de ferramentas que envolveram a aplicação prática de conhecimentos adquiridos e gerados.

A proposta desse projeto de laboratório de práticas de gestão visa sistematizar e ampliar as ações de extensão vistas na proposta de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

1.5.6 Avaliação Pelo Público

Os critérios são:

utilidade do trabalho para a organização parceira

Contribuição do projeto para os beneficiários

conhecimento da organização-parceira demonstrados pelos discentes e docentes do IFSP

capacidade dos atores integrantes do projeto criar clima favorável para a execução do mesmo

conteúdo e lógica interna do trabalho: Os objetivos foram atingidos? O métodos e as ferramentas de gestão aplicadas foram adequadas à situação problema? Os conhecimentos aplicados foram relevantes efetivamente para o diagnóstico, análise e escolha das ferramentas? O resultado é confiável e levou aos benefícios pretendidos?

A metodologia de acompanhamento foi adequadamente desenvolvida? O prazo de realização do trabalho foi o previamente estabelecido no plano de ação?

Pela Equipe

Critérios de avaliação são:

utilidade do trabalho para a organização parceira

conhecimento da organização-parceira demonstrados pelos discentes e docentes do IFSP

capacidade dos atores integrantes do projeto criar clima favorável para a execução do mesmo

conteúdo e lógica interna do trabalho: Os objetivos foram atingidos? O métodos e as ferramentas de gestão aplicadas foram adequadas à situação problema? Os conhecimentos aplicados foram relevantes efetivamente para o diagnóstico, análise e escolha das ferramentas? O resultado é confiável e levou aos benefícios pretendidos?

A metodologia de acompanhamento foi adequadamente desenvolvida? O prazo de realização do trabalho foi o previamente estabelecido no plano de ação?

Qualidade do material produzido na ação: diagnóstico-projeto-relatório de acompanhamento- relatório final (com menção a produção de oficinas)

1.5.7 Referências Bibliográficas

CORTELA, Mario Sergio. Não Nascemos Prontos! Provocações Filosóficas. 13a. ed. Petrópolis, RJ,

Vozes, 2012

MELO, Michele B. CULTURA EMPREENDEDORA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: o Centro Tecnológico como espaço de práticas empreendedoras. Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2014

PACHECO, Elieser Os Institutos Federais: Uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Natal: IFRN, 2010.

RIBEIRO, VIEIRA, OLIVEIRA. crescimento e Desenvolvimento no Litoral Norte Paulista: Análise do Índice FIRJAN. Unitau, (memo,sd)

SEN; KLIKSBURG. As Pessoas em Primeiro Lugar: A ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado. São Paulo: Schwarcz Ltda. 2010.

TENÓRIO (Coord.). Elaboração de Projetos Comunitários. 5a. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

1.5.8 Observações

Os 3 bolsistas serão líderes de projeto (práticas) e os outros 9 discentes serão participantes do projeto.

1.6 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Folder, Mala Direta, Internet

Contato:

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 12

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 5

Total de Certificados: 17

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: certificar a participação de docentes e discentes envolvidos no projeto.

Para docentes: importante para o currículo lattes e comprovação na RIT

1.7 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:

Produtos:

Para os discentes: enriquecimento de currículo e atribuição de horas para as Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais, conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso Superior.
Sim
Manual
Oficina

Descrição/Tiragem:

1.8 Anexos

Nome	Tipo
digitalizarcextensao_lp0001.pdf	Anexos CAR
digitalizarchefia_imediataIp0001.pdf	Anexos CAR
digitalizardiretorIp0001.pdf	Anexos CAR
diploma_muterle_mcarmo.pdf	Anexos CAR

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Carlos Henrique de Vasconcelos	Dedicação exclusiva	IFSP	52 hrs	Consultor, Orientador
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	40 horas	IFSP	76 hrs	Coordenador da Ação, Consultor, Gestor, Orientador
Marlette Cassia Oliveira Ferreira	Dedicação exclusiva	IFSP	64 hrs	Consultor, Orientador
Paulo Ribeiro	40 horas	IFSP	64 hrs	Consultor, Orientador
Ricardo Maroni Neto	40 horas	IFSP	64 hrs	Consultor, Orientador

Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Maria do Carmo Cataldi Mutelre

RGA:

CPF: 01318192838

Email: mcarmomuterle@gmail.com

Categoria: Outra

Fone/Contato: 012 38823190 / 012 997769920

Orientador:

Nome: Ricardo Maroni Neto

RGA:
CPF: 05434326881
Email: maroni@ifsp.edu.br
Categoria: Professor Titular
Fone/Contato: 1238812796 / 11999089499

Gestor:

Nome: Maria do Carmo Cataldi Mutelre
RGA:
CPF: 01318192838
Email: mcarmomuterle@gmail.com
Categoria: Outra
Fone/Contato: 012 38823190 / 012 997769920

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Aplicação da Metodologia proposta para a execução do projeto: identificação, diagnóstico, análise e plano de ação.

Início: Abr/2016 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 15 Horas/Mês
Responsável: Maria do Carmo Cataldi Mutelre (C.H. 3 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marlette Cassia Oliveira Ferreira (C.H. 3 horas/Mês)
Paulo Ribeiro (C.H. 3 horas/Mês)
Ricardo Maroni Neto (C.H. 3 horas/Mês)
Carlos Henrique de Vasconcelos (C.H. 3 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de Edital para abrir as atividades para Micro-Empreendedores Individuais

Convite aos Membros das Associações e Cooperativas de Pesca para continuidade dos Projetos já iniciados.

Carta de Apresentação ao Asilo São Vicente de Paula

Contatos com as Secretarias de Promoção Social para apresentação das atividades do Laboratório para os projetos de Geração de Renda

Início: Abr/2016 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 52 Horas/Mês
Responsável: Maria do Carmo Cataldi Mutelre (C.H. 16 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marlette Cassia Oliveira Ferreira (C.H. 12 horas/Mês)
Paulo Ribeiro (C.H. 12 horas/Mês)
Ricardo Maroni Neto (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de Relatório da Atividade
Oficina
Avaliação da Atividade

Início: Abr/2016 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 11 Horas/Mês
Responsável: Maria do Carmo Cataldi Mutelre (C.H. 3 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marlette Cassia Oliveira Ferreira (C.H. 2 horas/Mês)
Paulo Ribeiro (C.H. 2 horas/Mês)
Ricardo Maroni Neto (C.H. 2 horas/Mês)
Carlos Henrique de Vasconcelos (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Execução do plano de ação e acompanhamento contínuo

Início: Ago/2016 **Duração:** 4 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 15 Horas/Mês
Responsável: Maria do Carmo Cataldi Mutelre (C.H. 3 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marlette Cassia Oliveira Ferreira (C.H. 3 horas/Mês)
Paulo Ribeiro (C.H. 3 horas/Mês)
Ricardo Maroni Neto (C.H. 3 horas/Mês)
Carlos Henrique de Vasconcelos (C.H. 3 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2016											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	Aplicação da Metodologia proposta para a ex...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	Elaboração de Edital para abrir as atividad...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	Elaboração de Relatório da Atividade Ofici...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Maria do Carmo Cataldi Mutelre	Execução do plano de ação e acompanhamento ...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-

3. Receita

3.1 Arrecadação
Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (IFSP)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	9.600,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 9.600,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00

Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total:	R\$ 9.600,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Bolsas + Outras Rubricas)	9.600,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	9.600,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Rubricas)	0,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	0,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (IFSP)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	9.600,00	0,00	9.600,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	9.600,00	0,00	9.600,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	9.600,00	0,00	9.600,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 9.600,00

Nove Mil e Seiscentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/04/2016 30/11/2016	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
[!] A ser selecionado	01/04/2016 30/11/2016	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
[!] A ser selecionado	01/04/2016 30/11/2016	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
Total					R\$9.600,00

Observação: Caso o Projeto Seja Aprovado serão selecionados alunos bolsistas que participarão do projeto. Esses bolsistas serão indutores da participação voluntária de outros alunos no projeto. Os alunos bolsistas serão orientados pelos professores e farão os trabalhos de campo, bem como relatórios e oficinas.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

liderar o grupo de discentes envolvidos no projeto
cumprir todas as fases da metodologia prevista para o laboratório de práticas de gestão

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

fazer ata de todas as reuniões
acompanhar a execução, intervenção e avaliação do projeto envolvido
manter contato contínuo com os representantes das organizações público- alvo

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

liderar o grupo de discentes
cumprir todas as fases da metodologia estabelecida para o Laboratório de prática de gestão

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

fazer ata de todas as reuniões
acompanhar a execução, intervenção e avaliação do projeto envolvido
manter contato contínuo com os representantes das organizações público- alvo

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

liderar o grupo de discentes
cumprir todas as fases da metodologia estabelecida para o Laboratório de prática de gestão

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

fazer ata de todas as reuniões

acompanhar a execução, intervenção e avaliação do projeto envolvido

manter contato contínuo com os representantes das organizações público- alvo

Local

, 29/02/2016

Maria do Carmo Cataldi Mutelre
Coordenador(a)/Tutor(a)